

**STRANGER THAN PARADISE – 20 de Setembro a 15 de Novembro**

**José Carlos Teixeira, Marco Godinho, Mónica Gomes**

**Exposição comissariada por João Pinharanda**

Uma exposição, reunindo 3 artistas de muito diferentes percursos, serve-se da evocação de um famoso filme de Jarmush, “Stranger than paradise”, quer no título quer no objectivo de criar um espaço, um tempo e uma acção de estranheza na apresentação e na recepção das obras.

A exposição, glosa, segundo João Pinharanda, que a comissariou, muitos dados aparentemente desconexos e certamente desconcertantes do filme de Jarmush a partir de obras que privilegiam o recurso à imagem em movimento.

Citando ainda o texto de apresentação diremos que se desejou produzir um eco do referido efeito da estranheza na reunião destes 3 artistas. Como os protagonistas da narração fílmica, José Carlos Teixeira, Marco Godinho e Mónica Gomes parecem reunidos por laços precários, exteriores aos seus sentimentos, definidos por acontecimentos fortuitos a que reagem sem paixão.

No entanto, se analisarmos as obras apresentadas por cada um com mais atenção, perceberemos em todos um impulso criativo capaz de desconstruir a tradicional unidade clássica de espaço, tempo e acção e de nos introduzir num mundo em deriva: de palavras, de imagens, de valores, de sentimentos.

Tal como no filme, o conjunto de trabalhos destes artistas coloca-nos, em diferentes registos, questões de identidade individual e colectiva, de definição ou delimitação de territórios, de integração do diverso e desagregação do passado. Reportando ou encenando específicas acções corporais de deslocação no espaço, divergentes enunciações verbais, subtis trabalhos de memória e abruptas construções do novo conduzem-nos a um estranho Paraíso, que não conquistámos nem perdemos, mas que simplesmente nos é dado – para nele vivermos como as mais frágeis das Criaturas.

Agradecimentos: Galeria Pedro Oliveira